

A UDIAT organiza um curso de avanços tecnológicos em biopsia da mama com a participação de especialistas de todo o país

Os profissionais da UDIAT são pioneiros na técnica da biopsia guiada por tomossíntese que permite um estudo muito preciso dos tumores

Todos os anos são realizadas mais de 1.000 biopsias da mama na UDIAT

SABADELL, 18 DE SETEMBRO 2013. O Parc Taulí acolherá, nos dias 19 e 20 de Setembro, o curso "Avanços Tecnológicos em Biopsia da Mama", organizado por profissionais da Área de Radiologia Mamária e Ginecológica da UDIAT, dirigido a radiologistas e patologistas de todo o país e patrocinado pela *Hologic-Emsor*, primeira produtora mundial americana dedicada à fabricação de material de diagnóstico por imagem, destinado à mulher.

O responsável da Área de Radiologia Mamária e Ginecológica da UDIAT, Melcior Sentís, destaca que neste curso **a novidade é a introdução da técnica de biopsia guiada por tomossíntese que tem a vantagem de localizar lesões não visualizadas por mamografia em 2D.** A técnica de tomossíntese está indicada em mulheres com sintomas, com antecedentes de cancro, no seguimento do cancro tratado e nas pacientes chamadas para o Programa de Rastreio de Cancro da Mama.

A técnica da tomossíntese é realizada na UDIAT desde 2011, ano em que se incorporou um mamógrafo digital em 3D, sendo o primeiro equipamento com estas características instalado num centro público em Espanha. Os profissionais da UDIAT também são, atualmente, os primeiros a praticar a biopsia guiada por tomossíntese.

A tomossíntese é a técnica mais inovadora existente atualmente no mercado para o diagnóstico precoce de lesões malignas da mama. Com a mesma dose de radiação do que a mamografia digital - que já é 3 vezes inferior à da mamografia convencional - por cada exploração podem-se obter 60 cortes tomográficos do volume da mama, o que equivale a 60 imagens com entre 1 e 2 milímetros cada uma. **Com isto conseguem-se obter diferentes planos da mama, a partir de diferentes ângulos e com a possibilidade de fazer a reconstrução destas imagens em 3D.**

A aplicação desta técnica permite um estudo muito mais preciso do tumor, já que elimina a sobreposição de imagens e aumenta a sensibilidade e especificidade do diagnóstico radiológico. Assim, reduz de forma significativa as indicações de biopsias desnecessárias e permite ajustar mais o melhor tratamento a seguir. **Com a incorporação da biopsia por tomossíntese, obtém-se um estudo muito mais rápido e preciso dos tumores.**

Os profissionais desta Área realizam mais de 1.000 biopsias anuais da mama, com diferentes técnicas (ressonância magnética, estereotaxia e ecografia). Trata-se de um serviço com uma sólida trajetória em colaboração com outras entidades através do conceito de rede de conhecimento, de unificar protocolos e critérios e de fortalecer o âmbito da investigação e conhecimento com o apoio de novas tecnologias da informação e comunicação, nas quais a UDIAT é líder no país.

Curso "Avanços Tecnológicos em Biopsia da Mama"

Durante o curso que tem lugar nos dias 19 e 20 de Setembro no Auditório Taulí, será realizada uma visão prática de todos os procedimentos atuais de biopsia mamária e serão explicadas todas as dúvidas e problemas que possam surgir durante os procedimentos reais de biopsia. Também será aprofundada função e as vantagens da tomossíntese na biopsia e serão mostradas realizações práticas com pacientes.

Participarão mais de 30 profissionais do todo o país e destacamos a presença do **Dr. Tibot Tot, patologista do Hospital Central de Falun, Suécia**, e último coordenador do Grupo Europeu de Patologia Mamária. É autor de múltiplos livros e artigos e considerado pioneiro na abordagem do diagnóstico do cancro de mama com secções panorâmicas, com uma estreita correlação entre radiologista e patologista para uma melhor opção de manipulação dos pacientes.

O Dr. Tot oferecerá uma conferência sobre multicentricidade e multifocalidade no cancro da mama, onde apresentará um seminário de casos com interesse de diagnóstico.